



ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

ABRAZ-RJ: PORTRAIT OF AN ORGANIZATION SUPPORTING FAMILIES OF PEOPLE WITH ALZHEIMER'S DISEASE

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UNA ORGANIZACIÓN DE APOYO A FAMILIAS DE PERSONAS CON ENFERMEDAD DE ALZHEIMER

Moema Guimarães Motta¹, Rayene Jacinto de Freitas²

e4104162

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4162>

PUBLICADO: 10/2023

RESUMO

Introdução: O presente estudo é o resultado de pesquisa quantiquantitativa que investigou o perfil dos afiliados da Associação Brasileira de Alzheimer Regional do Rio de Janeiro (ABRAZ-RJ) entre os anos de 2010 e 2019. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil socioepidemiológico de seus associados e oferecer subsídios para a entidade propor ações adequadas às demandas dos seus associados. **Metodologia:** O gerenciamento e análise das informações coletadas foram realizados através do programa *Excel 2019* e adotado um desenho de estudo transversal exploratório de caráter quantitativo, tendo como base a epidemiologia descritiva das distribuições das frequências simples relacionadas a variáveis populacionais relativas à idade, profissão e local de residência. Em seguida foi realizado contato individual dos associados que informaram seu e-mail ao realizar o cadastramento, através do envio de um questionário eletrônico para saber as motivações pela procura da ABRAZ-RJ e as repercussões da Doença de Alzheimer (DA) na vida dos respondentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP/HUAP), CAAE N.º. 63666322800005243. **Resultados:** Analisadas 859 fichas cadastrais e contatados por correio eletrônico um total de 608 associados. Entretanto, do total de mensagens enviadas, apenas 07 responderam à pesquisa. A análise dos cadastros confirmou a residência dos associados no Estado do Rio de Janeiro, majoritariamente mulheres, com idade acima de 60 anos e sem formação na área da saúde. As respostas dos questionários confirmaram a sobrecarga de trabalho do cuidador e reconhecem a ABRAZ-RJ como uma fonte confiável de informação e apoio aos familiares dos portadores de DA.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador. Saúde do idoso. Doença de Alzheimer.

ABSTRACT

Introduction: The present study is the result of quantitative-qualitative research that investigated the profile of affiliates of the Brazilian Association of Regional Alzheimer's of Rio de Janeiro (ABRAZ-RJ) between the years 2010 and 2019. **OBJECTIVES:** To identify the socio-epidemiological profile of its associates and offer subsidies for the entity to propose actions appropriate to the demands of its associates. **Methodology:** The management and analysis of the information collected were carried out through the *Excel 2019* program and adopted an exploratory cross-sectional study design of a quantitative nature, based on the descriptive epidemiology of the distributions of simple frequencies related to population variables related to age, profession and place of residence. Then, individual contact was made with the associates who informed their e-mail when registering, by sending an electronic questionnaire to know the motivations for seeking the ABRAZ-RJ and the repercussions of Alzheimer's Disease (AD) in the lives of the respondents. The project was approved by the Ethics and Research Committee (CEP/HUAP), CAAE N.º. 63666322800005243. **Results:** A total of 859 registration forms were analyzed and a total of 608 associates were contacted by e-mail. However, of the total number of messages sent, only 07 responded to the survey. The analysis of the records confirmed the residence of the associates in the State of Rio de Janeiro, mostly women, aged over 60 years and without training

¹ Médica, Professora Adjunta 4 do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (ISC/UFF) – Niterói, RJ/Brasil.

² Graduada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa pela Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF) – Niterói, RJ/Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES
DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Moema Guimarães Motta, Rayene Jacinto de Freitas

in the health area. The answers to the questionnaires confirmed the caregiver's work overload and recognized the ABRAZ-RJ as a reliable source of information and support for the relatives of AD patients.

KEYWORDS: *Caregivers. Health of the Elderly. Alzheimer Disease.*

RESUMEN

Introducción: El presente estudio es el resultado de una investigación cuantitativa-cualitativa que investigó el perfil de los afiliados de la Asociación Brasileña de Alzheimer Regional de Río de Janeiro (ABRAZ-RJ) entre los años 2010 y 2019. OBJETIVOS: Identificar el perfil socio-epidemiológico de sus asociados y ofrecer subsidios para que la entidad proponga acciones adecuadas a las demandas de sus asociados. Metodología: La gestión y el análisis de la información recolectada se realizaron a través del programa Excel 2019 y adoptaron un diseño de estudio transversal exploratorio de carácter cuantitativo, basado en la epidemiología descriptiva de las distribuciones de frecuencias simples relacionadas con variables poblacionales relacionadas con la edad, la profesión y el lugar de residencia. Luego, se realizó contacto individual con los asociados que informaron su correo electrónico al registrarse, mediante el envío de un cuestionario electrónico para conocer las motivaciones para buscar el ABRAZ-RJ y las repercusiones de la Enfermedad de Alzheimer (EA) en la vida de los encuestados. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética e Investigación (CEP/HUAP), CAAE N.º. 63666322800005243. Resultados: Se analizaron un total de 859 formularios de registro y se contactó por correo electrónico a un total de 608 asociados. Sin embargo, del número total de mensajes enviados, solo 07 respondieron a la encuesta. El análisis de los registros confirmó la residencia de los asociados en el Estado de Río de Janeiro, en su mayoría mujeres, con edad superior a 60 años y sin formación en el área de salud. Las respuestas a los cuestionarios confirmaron la sobrecarga de trabajo del cuidador y reconocieron a la ABRAZ-RJ como una fuente confiable de información y apoyo para los familiares de los pacientes con EA.

PALABRAS CLAVE: *Cuidador. Salud de las personas mayores. Enfermedad de alzheimer.*

INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa é resultado da parceria da equipe do Projeto de Extensão “Envelhecimento Ativo: uma proposta de intervenção interdisciplinar para a promoção da Atenção Integral da Pessoa Idosa” e a Associação Brasileira de Alzheimer Regional do Estado do Rio de Janeiro (ABRAZ-RJ). Considerada a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas com mais de 60 anos, a Doença de Alzheimer (DA) é considerada incurável, costuma evoluir de forma lenta, com deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. O Brasil registrou um aumento de 49% no número de mortes pela doença de Alzheimer entre 2009 e 2019 (Paschalidis *et al.*, 2023). Fato que coloca a DA como um problema de Saúde Pública diante do rápido envelhecimento populacional. Dados do IBGE registram o crescimento da população idosa acompanhado da redução do crescimento da população mais jovem. Entre 2012 e 2021 a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população, enquanto o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no país caiu 5,4% no mesmo período (IBGE, 2022).

A referida associação foi fundada em agosto de 1994, com a finalidade principal de apoiar os familiares e cuidadores dos portadores da DA. A definição de cuidador do idoso adotada pela ABRAZ-RJ segue a orientação de Caovilla e Canineu (2013) e se coaduna com a definição expressa no Guia Prático do Cuidador (Brasil, 2008). Ou seja, a pessoa, da família ou da comunidade, que presta

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES
DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Moema Guimarães Motta, Rayene Jacinto de Freitas

cuidados à outra pessoa que apresenta limitações físicas e/ou mentais para realizar as atividades instrumentais da vida diária.

Iniciado em 2018, a parceria da ABRAZ-RJ e o projeto de extensão possibilitaram a participação da equipe extensionista em diversas reuniões de grupo de apoio aos familiares, seminários sobre a Doença de Alzheimer (DA), eventos de divulgação sobre DA e seus cuidados. A partir do mês de março de 2020 observamos o grande impacto da pandemia de COVID-19 no funcionamento da ABRAZ-RJ consequente à suspensão dos encontros presenciais e à adoção de reuniões virtuais. Durante este período, a diretoria da ABRAZ-RJ identificou redução da participação dos associados nas atividades disponibilizadas no modo remoto. A baixa frequência foi interpretada à época pelas dificuldades dos associados em utilizar a tecnologia necessária, principalmente porque grande parte dos associados são pessoas com mais de sessenta anos de idade. Entretanto, controlada a pandemia, a adesão às atividades presenciais permaneceu pequena. Interessada em auxiliar a direção da instituição, a equipe extensionista se prontificou a contatar os associados a partir dos dados registrados nas fichas cadastrais. Oportunidade aproveitada também propor um estudo com o objetivo de identificar o perfil socioeconômico dos associados e as motivações para procurarem a associação. Desta forma, oferecer subsídios para a ABRAZ-RJ propor ações adequadas às demandas dos seus associados; propor um modelo informatizado de cadastramento dos associados da ABRAZ-RJ, contribuir na formação do aluno-bolsista do projeto de extensão e compartilhar dados e informações produzidas para contribuir com o campo da saúde do idoso.

MÉTODO

O estudo adotou a análise epidemiológica transversal das informações cadastrais dos afiliados da entidade, a partir da análise estatística descritiva (absoluta e relativa) dos registros dos associados entre os anos de 2010 e 2019. Acrescido de um estudo exploratório qualitativo a respeito da relação do associado com a DA e suas motivações para a procura da ABRAZ. Obtida a anuência da ABRAZ-RJ, submetemos o projeto para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP/HUAP) tendo sido aprovado — CAAE N°. 63666322800005243. O resultado do trabalho foi compartilhado e debatido com a diretoria da associação e sua divulgação visa contribuir com o campo da saúde do idoso.

A Associação Brasileira de Alzheimer Regional do Estado do Rio de Janeiro (ABRAZ-RJ) mantinha o registro físico dos associados iniciado no período de sua fundação em 1994. Muitos documentos se perderam na mudança para a atual sede e na pandemia de COVID-19 houve interrupção do processo cadastral de novos associados, pois a entidade não contava com um sistema cadastral dos associados informatizados. Inicialmente, portanto, procedemos à digitalização das fichas cadastrais disponíveis e procedemos à análise dos registros disponíveis nos últimos dez anos, ou seja, entre os anos de 2010 e 2019. A dificuldade inicial da equipe foi o preenchimento irregular do cadastro que permitiu somente identificar a idade, o local de residência e uma parcela de informação sobre a situação laboral do afiliado. Foram analisadas um total de 859 fichas cadastrais digitalizadas no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES
DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Moema Guimarães Motta, Rayene Jacinto de Freitas

programa *Excel* 2019, tendo como base a epidemiologia descritiva considerando as distribuições das frequências simples relacionadas a variáveis populacionais relativas à profissão e local de residência.

Também nos interessou identificar as repercussões biopsicossociais da D.A. na vida do associado. Para tanto, foram contatados e convidados a participar do estudo o total de 608 associados com registro de e-mail no cadastro. Anexados a mensagem enviada, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um questionário eletrônico. Criamos um e-mail para utilizarmos durante a pesquisa e preservar a privacidade dos participantes, onde também guardamos as mensagens enviadas e recebidas e estabelecemos um prazo de 30 dias para recebermos as respostas das mensagens enviadas. Cuidados obrigatórios quando se utiliza o ambiente virtual como campo de estudo, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº. 13.709/2018). Obtivemos trezentos e quarenta e seis (346) notificações de endereços não encontrados, quarenta e oito (48) notificações de “entregas incompletas”, duzentas e cinco (205) mensagens enviadas para as quais não recebemos resposta e nem notificação de falha no envio. Nove (09) associados responderam ao convite, porém, apenas 07 (sete) aceitaram participar da pesquisa. Embora o resultado obtido não possa ser considerado representativo do total de associados cadastrados na ABRAZ-RJ, as respostas enviadas pelos poucos participantes da pesquisa apresentaram concordâncias com diversos estudos publicados. (Souza *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2018; Nascimento; Figueiredo, 2019; Dias *et al.*, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das fichas cadastrais confirmou a presença de afiliados com idades superiores a 55 anos, em sua maioria sem formação profissional relacionada ao campo da saúde. Fato que poderia justificar o interesse na procura por orientações sobre a doença e o cuidado adequado do doente com DA. Também foi possível confirmar que a associação mantém cadastro de associados em todo o Estado do Rio de Janeiro, apesar da maior parte dos afiliados residirem na região metropolitana do Grande Rio.

Gráfico 1 – Local de residência

Cadastrados ABRAZ/Niterói - Divisão por mesorregiões



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES
DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Moema Guimarães Motta, Rayene Jacinto de Freitas

Sobre o questionário enviado, 71% dos respondentes se declararam do gênero feminino, com idades variando entre 51 e 80 anos de idade, em sua maioria aposentadas ou “do lar”, casadas, com vínculo familiar com o idoso vivendo com a DA, embora 4 (57%) não coabitavam com o idoso doente. Entre os participantes da pesquisa, alguns relatam que o portador de DA reside em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Algumas famílias contam com a ajuda de profissionais do serviço de *Homecare* ou cuidadores formais. Embora 3 (43%) dos respondentes se declararam cuidadores familiares diretos. Em relação ao idoso com Doença de Alzheimer, também em sua maioria foram identificados pelo sexo feminino, com idade superior a setenta anos e em sua maioria com mais de cinco anos do diagnóstico da doença. Dado coincidente com estudos que destacam a feminização da velhice (Sánchez Salgado, 2002; Almeida *et al.*, 2015).

O resultado da análise confirmou achados de estudos anteriores sobre o desgaste emocional e econômico dos familiares envolvidos com a DA. Sem dúvida, a responsabilidade pelo cuidado modificou a rotina cotidiana dos cuidadores familiares. Mas, o tempo de convivência com a doença também contribuiu para alterar os sentimentos e expectativas do cuidador sobre a evolução do quadro. A consciência sobre a crescente exigência de cuidados e a necessidade de buscar ajuda. A informação do tempo de diagnóstico da doença na nossa pequena amostra foi próxima ou superior a 5 anos. Portanto, os participantes convivem com um longo tempo de evolução da doença e os reflexos desta no cotidiano familiar. Fato que reforça a necessidade da oferta de rede de apoio para estes familiares e cuidadores.

CONSIDERAÇÕES

A comunicação digital facilitou muito a divulgação de informações, mas, o contato personalizado permanece insubstituível. Entre as motivações pela procura da ABRAZ-RJ destaca-se o interesse por informação qualificada pela doença e o contato com outras pessoas que também convivem com a DA. Poucos respondentes tinham conhecimento das mídias sociais da ABRAZ-RJ, a saber: *Instagram*, *YouTube* e *Facebook*. Mas, elogiaram as reuniões do Grupo de Apoio como espaço de troca e esclarecimentos sobre o cuidado de si e do idoso sob seus cuidados.

Muito ainda precisamos avançar para promoção de uma boa qualidade de vida e atenção integral à pessoa do cuidador e do doente de Alzheimer. A oportunidade de acompanhar as atividades desenvolvidas na ABRAZ-RJ confirmou a importância do trabalho ali desenvolvido e a necessidade de investimento em políticas públicas capazes de amparar essas famílias. Embora o funcionamento da instituição seja essencialmente com o trabalho voluntário e tenha ausência de funcionários contratados, foi reconhecido pela direção da entidade a necessidade de manter a atualização do cadastro para viabilizar o contato regular com os associados.

A gravidade da doença e o crescente envelhecimento populacional impõe maior investimento na capacitação dos profissionais de saúde para identificar o problema nas fases iniciais e em serviços que ofereçam cuidado qualificado, com acesso a equipe multiprofissional para acompanhar a evolução da DA. Oferta de diferentes práticas de estimulação sensorial e cognitiva, ampliação de cursos para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES
DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Moema Guimarães Motta, Rayene Jacinto de Freitas

formação de cuidadores de idosos formais ou familiares, grupos de apoio para familiares e cuidadores, e a garantia de acompanhamento médico e medicações que possam retardar a evolução do quadro demencial. Também é importante o apoio no momento de optar por uma internação em uma ILPI ou contratar um cuidador. Opções que exigem um investimento financeiro proibitivo para grande parte da população brasileira. Principalmente em um país como o Brasil, com marcada desigualdade social e de renda e cuja proporção de idosos na sociedade tem crescido significativamente, precisamos assumir o envelhecimento como um problema social e não restrito ao ambiente familiar. Necessário contar com investimentos públicos para promoção de um envelhecimento ativo, mas também, acesso a serviços que ofereçam suporte para o cuidado dos idosos dependentes e fragilizados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. V.; TAVARES MAFRA, S. C.; DA SILVA, E. P.; KANSO, S. A Feminização da Velhice: em foco as características socioeconômicas, pessoais e familiares das idosas e o risco social / The Feminization of Old Age: a focus on the socioeconomic, personal and family characteristics of the elderly and the social risk. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v. 14, n. 1, p. 115–131, 2015. DOI: 10.15448/1677-9509.2015.1.19830. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/19830>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. **Guia Prático do Cuidador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTI3Mw==>. Acesso em: 10 set. 2023.
- CAOVILLA, Vera Pedrosa et al (org.). **Você Não Está Sozinho... Nós Continuamos Com Você**. [S. l.]: Novo Século, 2013. 304 p.
- CAPARROL, A. J. de S.; MARTINS, G.; BARBOSA, G. C.; MONTEIRO, D. Q.; ALVES, L. C. de S.; GRATÃO, A. C. M. Pandemia da COVID-19: quem cuida dos cuidadores informais de idosos? . **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 499–506, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2021.12.37.499-506. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/556>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- DA SILVA, T. O.; RIBEIRO, P. M.; MARTINEZ, M. R. Doença de Alzheimer: a vivência da doença na perspectiva dos cuidadores familiares. **Psicologia em Estudo**, v. 22, n. 2, p. 131-139, 2 jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/31863>. Acesso em: 14 jun. 2023.
- DE SOUZA, B. G.; DA SILVA, J. G.; FIGUEIRA, T. G. Avaliação do perfil de idosos cuidadores de idosos: Estudo preliminar. **Revista Longevidade**, 2021. Disponível em: <https://revistalongevidade.com.br/index.php/revistaportal/article/view/889>. Acesso em: 14 jun. 2023.
- DIAS, L. B.; CASTIGLIONI, L.; TOGNOLA, W. A.; BIANCHIN, M. A. Sobrecarga no cuidado de paciente idoso com demência. **Revista Kairós-Gerontologia**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 169–190, 2018. DOI: 10.23925/2176-901X.2018v21i1p169-190. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/38288>. Acesso em: 3 set. 2023.
- GONÇALVES, L. H. T. *et al.* Perfil da família cuidadora de idoso doente/fragilizado do contexto sociocultural de Florianópolis, SC. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 570–577, out. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/7GnbC6cb8wmlLfCg8hNGFRJ/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 13 jun. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABRAZ-RJ: RETRATO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO AOS FAMILIARES
DE PESSOAS PORTADORAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Moema Guimarães Motta, Rayene Jacinto de Freitas

NASCIMENTO, H. G. DO.; FIGUEIREDO, A. E. B. Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 4, p. 1381–1392, abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/grVDXmgdw8LXw3kLVSLyzwp/abstract/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 13 jun. 2023.

PASCHALIDIS, M. *et al.* Trends in mortality from Alzheimer's disease in Brazil, 2000-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 32, n. 2, p. e2022886, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/YHmSWbJdNs49FqDz459qzbd/?lang=pt#>. Acesso em: 17 jul. 2023.

PÉREZ, O.; DANIEL, W. **Sobrecarga y estrés en cuidadores familiares de personas mayores**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://repositorio.unal.edu.co/handle/unal/75652>. Acesso em: 17 jul. 2023.

PRESIDÊNCIA da REPÚBLICA. Secretaria Geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP), Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet)

SÁNCHEZ SALGADO, C. D. Mulher Idosa: a feminização da velhice. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, [S. l.], v. 4, 2002. DOI: 10.22456/2316-2171.4716. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/4716>. Acesso em: 4 abr. 2023.

SANTOS, B. E.; KOETZ, L. C. E. O perfil socioepidemiológico e a auto percepção dos cuidadores familiares sobre a relação interpessoal e o cuidado com idosos. **Rev Acreditação** [Internet], v. 7, n. 13, p. 115-32, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6130788>. Acesso em: 4 abr. 2023.

SILVA, M. I. S. da et al. Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 7, p. 1931, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/231720>. Acesso em: 17 jul. 2023.